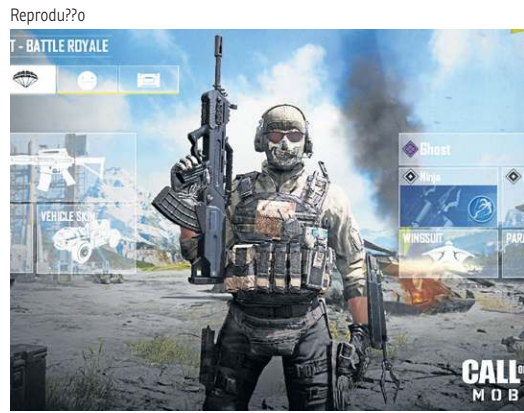


## Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Poucos países no mundo oferecem tantas oportunidades nesse ramo



## Microsoft aumenta a aposta no universo dos games

A Microsoft reforçou a atuação na área de games. A empresa comprou, por US\$ 68,7 bilhões, a Activision Blizzard, responsável por algumas das maiores franquias de todos os tempos, como *Call of Duty*, *World of Warcraft* e *Candy Crush*. Quando a aquisição for concluída, a Microsoft se tornará a terceira maior companhia do ramo, atrás da Sony e da Tencent. Os games estão se tornando o segmento mais importante da indústria do entretenimento, com, ao menos, três bilhões de praticantes.

## Anac autoriza aéreas a voar com menos tripulantes

A pandemia tem obrigado as empresas a ajustar as suas operações à nova realidade. Após insistentes pedidos das companhias aéreas, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou que a Azul e a Gol voassem com menos comissários a bordo. A Latam ingressou com o mesmo pedido, mas ainda não obteve resposta. De fato, a situação é delicada. Na Azul, o número de dispensas médicas de tripulantes aumentou 450% na primeira quinzena de janeiro em relação à média dos 12 meses anteriores.

## Por que o Brasil é o país das fintechs

A indústria financeira brasileira encerrou 2021 com cerca de 1,2 mil fintechs — como são chamadas as startups do segmento — ativas. Poucos países no mundo oferecem tantas oportunidades no ramo quanto o Brasil. A explicação é simples: o enorme mercado ainda é pouco explorado. Aproximadamente 30% da população brasileira não possuem conta bancária e apenas 27% têm acesso a cartões de crédito. A razão? Um dos motivos é que os produtos disponíveis nas instituições tradicionais são caros para os bolsos dos mais pobres. A tecnologia é outro ingrediente que impulsiona o setor. Graças às facilidades oferecidas pelos smartphones, o Nubank, por exemplo, possui clientes em todas as 5.570 cidades do país. As novas regulamentações, como o open banking, também abrem boas perspectivas. Tudo isso explica por que as fintechs se tornaram um fenômeno no Brasil. O interessante é que o avanço delas está longe de ser interrompido.



Nelson Almeida/AFP

# 40%

das grandes empresas brasileiras já usam a inteligência artificial em suas operações no dia a dia, segundo pesquisa feita pela consultoria Morning. É pouco. Na China, o índice chega a 70%

### RAPIDINHAS

- » A produção de cevada quebrou recordes no Brasil em 2021. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra chegou a 434,6 mil toneladas, um aumento de 16% em relação a 2020. No Paraná, uma das principais regiões produtivas, a área plantada avançou 16,5%. Segundo especialistas, a alta de preços do produto incentivou o cultivo.
- » O petróleo atingiu, ontem, o maior preço dos últimos sete anos. Segundo especialistas, a alta é resultado da tensão nos Emirados Árabes, que ameaçam represálias depois de um ataque por drones coordenado por rebeldes do Iêmen. Oscilações na oferta e demanda crescente também contribuíram para a disparada dos valores.
- » O turismo nacional está em alta. Em 2021, a agência on-line ViajaNet, uma das maiores do país, detectou um aumento de 76% nas vendas de passagens domésticas em relação a 2020. Os jovens entre 25 e 34 anos foram os principais clientes da empresa, respondendo por 30% do total de bilhetes negociados.
- » A Rede, empresa de meios de pagamento do Itaú Unibanco, vai apoiar varejistas de 28 municípios mineiros afetados pelas chuvas. Cerca de 3 mil autônomos, microempreendedores e donos de pequenos e médios negócios terão isenção automática no pagamento dos aluguéis de maquininhas e terminais nos meses de janeiro e fevereiro.



Além de melhorar a nossa relação com o local onde trabalhamos fisicamente, a pandemia também evidenciou questões como igualdade racial, cuidados infantis e saúde mental e expôs as lacunas entre as expectativas geracionais no trabalho

Larry Fink, presidente do conselho de administração e CEO da BlackRock, maior gestora de recursos do mundo

## Na crise, famílias brasileiras se endividam mais

Um efeito devastador da crise econômica é o aumento do nível de endividamento dos brasileiros. Segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), sete em cada 10 famílias fecharam 2021 com débitos na praça — é o maior patamar em 11 anos. Para piorar, a maior parte das dívidas está concentrada nos cartões de crédito, modalidade que tem, de longe, as taxas mais altas de juros. Esse é um problema que tende a se agravar com o pífio crescimento.

## CONJUNTURA

# Vale-gás começa a ser pago

Benefício, que já havia sido antecipado para vítimas de enchentes, passou a ser liberado para o restante do país

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ\*

O governo federal começou a pagar ontem a terceira parcela do Auxílio Brasil, com valor mínimo de R\$ 400. Junto ao programa, o governo liberou o primeiro depósito do vale-gás, que tem valor médio de R\$ 52. Os primeiros a receber são os beneficiários com final do Número de Identificação Social (NIS) 1, sendo que o calendário de pagamento é o mesmo para ambos os programas sociais. Em janeiro, os valores vão ser creditados até o dia 31. Para cada dígito final do NIS — que vai de 1 a 9 e termina em zero — há uma data correspondente de depósito. Nessa rodada, a novidade principal gira em torno do programa Gás dos Brasileiros, conhecido como vale-gás, destinado a famílias com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo (R\$ 606). O benefício foi antecipado, em dezembro, às vítimas das cidades atingidas pelas chuvas na Bahia e em Minas Gerais, e agora começa a ser liberado para famílias de baixa renda do resto do país.

Sancionado em novembro de 2021 pelo presidente da República, o auxílio-gás destina a famílias carentes, a cada dois meses, uma parcela de, no mínimo, 50% da média do preço nacional do botijão de 13 kg. Em 2021, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o valor médio do produto foi de R\$ 102,48. Para 2022, a estimativa do governo é de que o preço fique em R\$ 112,48. Em dezembro do ano passado, o Ministério da Cidadania utilizou recursos próprios da pasta, no valor de

R\$ 300 milhões, para custear a assistência.

Moradora do Sol Nascente (DF), Camila Lopes da Silva, 20 anos, é beneficiária do Auxílio Brasil desde a época que o programa se chamava Bolsa Família. Em relação ao vale-gás, ela diz que o valor de R\$ 52 está previsto para ser creditado a ela em 28 de janeiro.

Casada e com um filho, Camila afirma que o valor do Auxílio Brasil nem sempre é suficiente para fechar as despesas de casa. “Até porque eu tenho compras de supermercado e as coisas do meu filho”, diz a jovem, que, embora tenha ajuda do parceiro, pedreiro, ainda faz “bicos” para complementar a renda.

### Conta social

De acordo com o Ministério da Cidadania, a abertura da conta social digital para os pagamentos do Auxílio Brasil ocorre de forma automática, em nome do responsável familiar inscrito no Cadastro Único. Além disso, os contemplados podem sacar, nas agências da Caixa, os benefícios do extinto Bolsa Família. Para aqueles que não têm o cartão magnético, é possível movimentar os valores por meio do aplicativo Caixa Tem.

Ainda segundo a pasta, 3 milhões de novas famílias foram incluídas no programa entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, totalizando 17,5 milhões de pessoas atendidas. De acordo com o Ministério da Cidadania, a inclusão dos novos beneficiários zerou o número de pessoas que estavam na fila para receber o Auxílio Brasil.

\*Estagiário sob a supervisão de Odaíl Figueiredo

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 14/6/21



### Fique atento

Calendário de pagamentos do vale-gás e do Auxílio Brasil em janeiro

Dígito final do NIS	Data
1	18/1
2	19/1
3	20/1
4	21/1
5	24/1
6	25/1
7	26/1
8	27/1
9	28/1
0	31/1

Fonte: Ministério da Cidadania

Segundo a ANP, o preço médio do botijão de 13kg de GLP no país é de R\$ 112,48

## Endividamento das famílias é o maior em 11 anos

O nível de endividamento médio das famílias brasileiras em 2021 foi o maior em 11 anos, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com o levantamento, o último ano apresentou recorde do total de endividados, registrando uma média de 70,9% das famílias brasileiras, enquanto dezembro alcançou o patamar máximo histórico com 76,3% do total de famílias. Segundo a Agência Brasil, a CNC informou que as famílias

recorreram mais ao crédito para sustentar o consumo.

Na avaliação por faixa de renda, o endividamento médio das famílias com até 10 salários mínimos mensais aumentou 4,3 pontos percentuais, chegando 72,1% do total. Na faixa de renda superior, acima de 10 salários mínimos, o indicador aumentou ainda mais, 5,8 pontos, e fechou em 66%.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia que, entre as famílias com rendimentos acima de 10 salários mínimos, a demanda represada, em especial pelo consumo de serviços, fez o

endividamento aumentar ainda mais expressivamente, em especial no cartão de crédito.

“O processo de imunização da população possibilitou a flexibilização da pandemia, refletindo no aumento da circulação de pessoas nas áreas comerciais ao longo do ano, o que respondeu à retomada do consumo, principalmente de serviços”, disse Tadros, em nota.

Na comparação com 2020, das cinco regiões do país, apenas o Centro-Oeste apresentou queda do índice, 0,3 ponto percentual. O Norte registrou estabilidade, e o Sudeste se destacou com aumento

de 5,9 pontos percentuais, seguido pelo Sul (+5,5 pontos) e o Nordeste (+4,5 pontos). Porém, considerando o total de endividados, o Sul contou com o maior percentual, aproximando-se de 82%.

### Inadimplência

Na direção oposta dos indicadores de endividamento, no último ano, os números de inadimplência apresentaram queda. De acordo com a pesquisa, o percentual médio de famílias com contas e/ou dívidas em atraso diminuiu 0,3 ponto na comparação com 2020, chegando a 25,2%.